

Dia da Mulher alcança 1,1 milhão de pessoas nas redes

Também repercutiu o baixo investimento do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos na pandemia

Betina Barros

10 de março de 2021

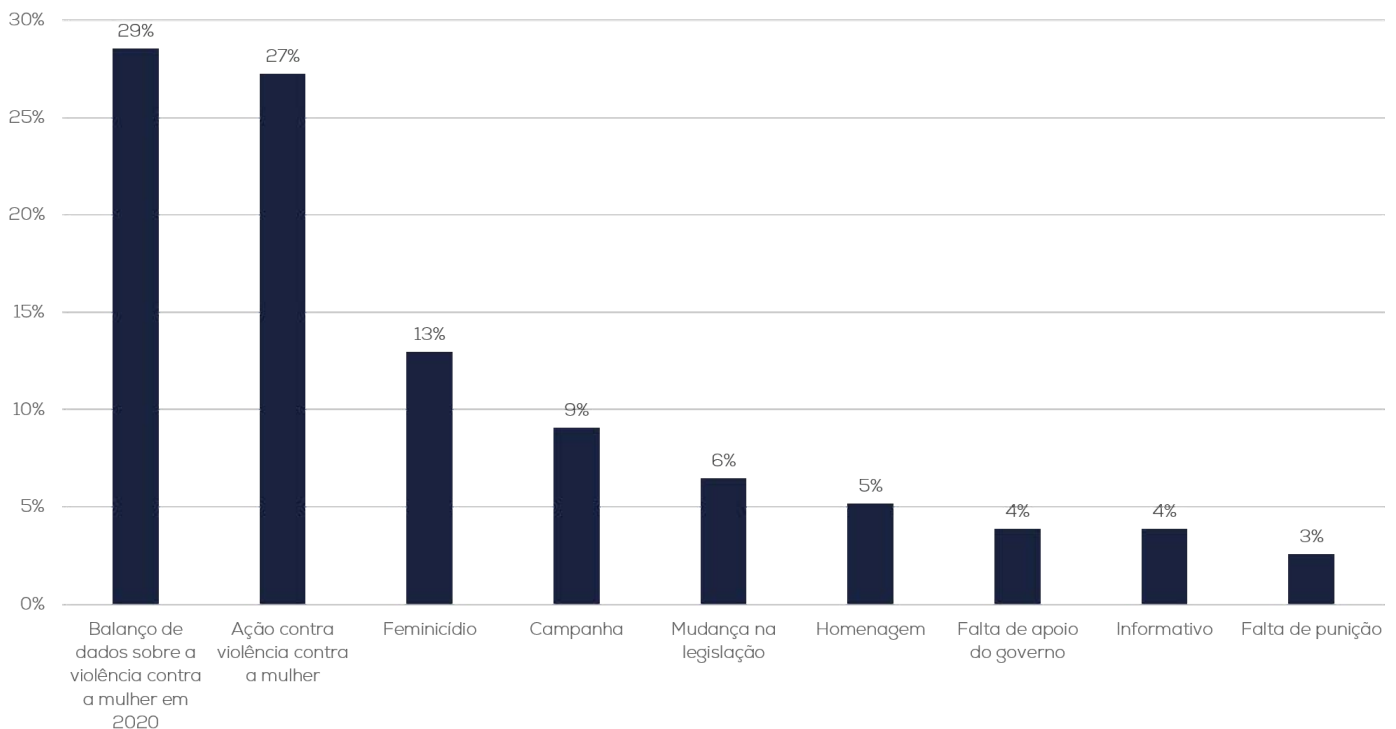
O Dia Internacional da Mulher, infelizmente, ainda é uma data em que ganha destaque uma série de notícias sobre violência contra a mulher. Nesse último dia 8 de março, foram publicadas 643 matérias sobre o tema no *Facebook*, alcançando 1,1 milhão de internautas. [A reportagem que ganhou maior repercussão foi publicada pelo Jornal O Globo e destacou o aumento da violência contra a mulher durante a pandemia e a utilização de apenas ¼ do orçamento por parte do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.](#)

As matérias compartilhadas no *Facebook* abordaram diversos temas, com destaque para aquelas que realizaram um balanço sobre a violência contra a mulher (29%), superando inclusive notícias que abordaram [a Operação Resguardo, comandada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, que teve ações realizadas no dia 8 em todos os estados do país](#) (27%).

As matérias sobre novos casos de feminicídio ocuparam 13% de todas as mídias compartilhadas na rede na segunda-feira sobre o Dia Internacional da Mulher, inclusive o conteúdo sobre falta de punição aos agressores, que representaram apenas 4% do total. Parte do público digital também exaltou a necessidade de haver mudança na legislação do tema (6%) e a falta de apoio do governo para o combate de violência contra mulher (4%).

Assim, a maior parte das mídias que repercutiram na rede trataram da violência contra mulher ou do seu combate (82%), deixando pouco espaço para abordagens apenas comemorativas ou informativas (18%).

Tema das matérias publicadas no 8 de março



Outro tema bastante importante para a área que ganhou destaque na mídia e nas redes na última semana foi [a votação de uma emenda à PEC Emergencial no Senado Federal](#). A PEC possui trecho que estabelece que a categoria de policiais ficará com salários, promoções, progressões e concursos suspensos enquanto durar o decreto de calamidade pública, devido à covid-19.

Durante a votação do texto, nesta semana, foi apresentada uma emenda à matéria pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES) para retirar os policiais das vedações. Tanto a liderança do governo na Casa, como Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) votaram de forma

contrária à proposta, juntando-se aos 36 parlamentares que rejeitaram a emenda.

Vale ressaltar que, entre as mídias que noticiaram o tema, ganharam mais repercussão aquelas cujo mote central foi o suposto rompimento dos policiais com Bolsonaro em razão do apoio à PEC dos parlamentares aliados ao governo.

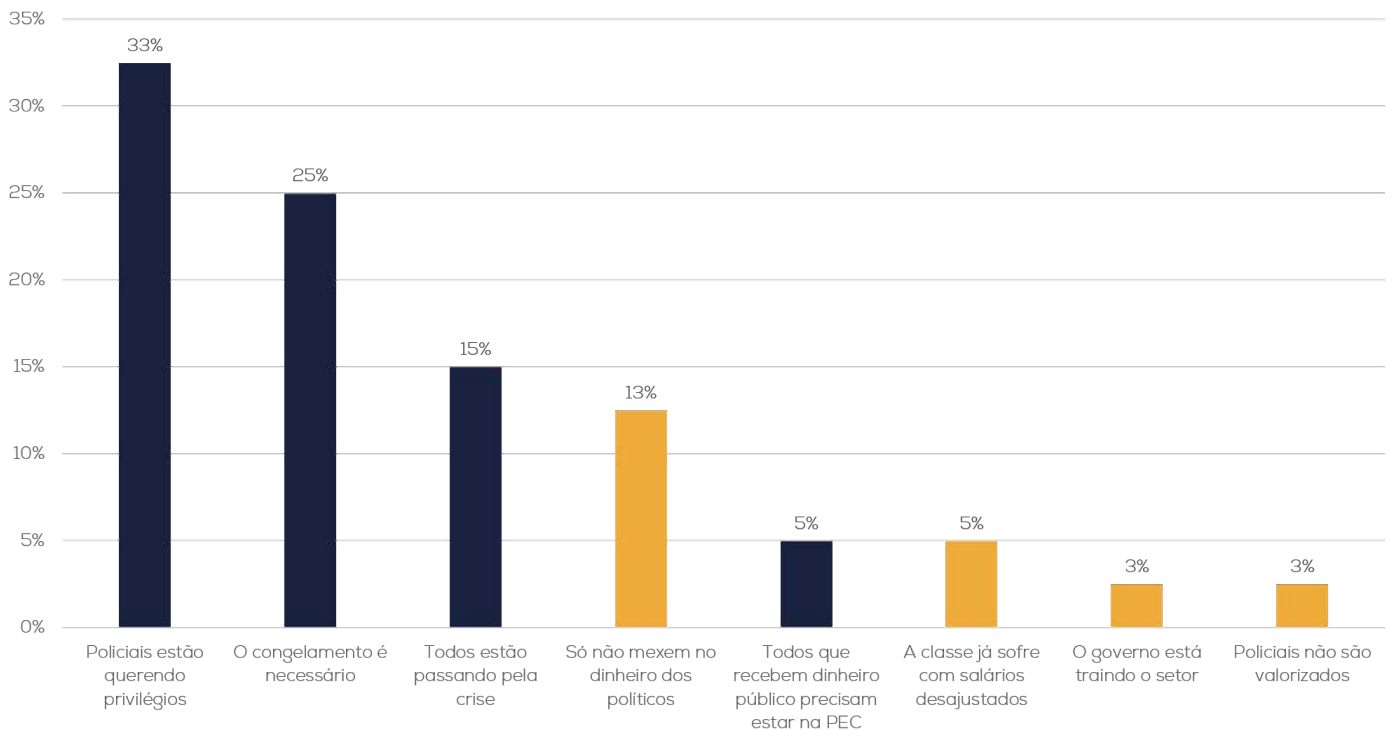
Assim, detectou-se que 3% do público digital que interagiu sobre o tema se identificava como policial, tendo todo o grupo se posicionando contra o trecho da PEC.

Na análise do conjunto de internautas, contudo, quase metade (41%) se manifestou a favor da emenda, dizendo que o país está passando por um período de crise, tornando muito difícil se pensar em aumento salarial nos próximos meses. 38% das manifestações foram neutras e 21% sublinharam sua contrariedade com a emenda, mais favoráveis às demandas dos policiais.

Analisando a motivação dos comentários, observa-se que cerca de 33% dos comentários acusavam o setor de tentar obter privilégio em um período de pandemia, no qual milhares de pessoas estão desempregadas ou morrendo.

Já em relação ao público que se manifestou em defesa dos policiais, houve a argumentação de que o governo estaria traindo os profissionais que apoiaram sua campanha (3%). Além disso, uma parcela do público digital (13%) argumentou que a PEC mexe em todos os salários do serviço público, menos com o dos políticos e do alto escalão.

Motivo dos comentários



No levantamento semanal das manifestações das redes realizado pelo *Fonte Segura* em parceria com a *Decode Pulse*, a categoria *Polícia Federal* apareceu novamente em primeiro no que diz respeito à soma das interações em temas de Segurança Pública (42% do total).

Entre os tweets mais interagidos, destacou-se o publicado por *Ciro Gomes*, no qual ele condena a proteção da “mansão de Flávio Bolsonaro” pela polícia legislativa do Senado Federal.

IMORAL! Mansão de Flávio Bolsonaro está sendo protegida pela polícia legislativa do Senado Federal. É segurança particular paga com dinheiro público! Enquanto Bolsonaro está afundando o país, seu . Iho está esfregando luxo e roubalheira na cara dos brasileiros.

– *Ciro Gomes (@cirogomes)* [March 7, 2021](#)

O segundo tema mais interagido foi o de *Violência contra a mulher* (16%), com ênfase para as manifestações fazendo referência ao dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher.

Não me dê flores. Me dê índices menores de feminicídio.

– *giovana madalosso (@gmadalosso)* [March 8, 2021](#)

